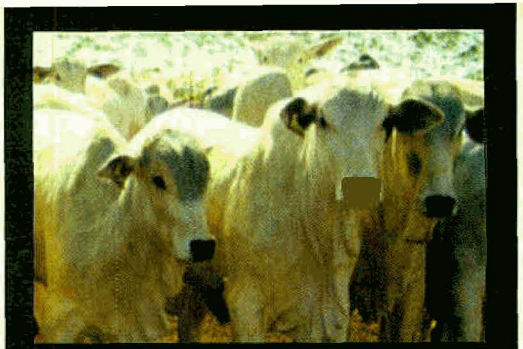

Feira *viva*

Segunda edição da seção reservada ao agronegócio animal atrai maior número de empresas e criadores

A segunda edição do módulo Pastagem e Fenação nesta 8ª Agrishow mostra que essa verdadeira feira "viva" veio para ficar. As principais empresas de produtos e serviços relacionados à criação vão marcar presença no evento, reunindo desde fabricantes de tanques de resfriamento de leite e máquinas para ordenha até fornecedores de ração, produtos veterinários e genética bovina. A exposição contará ainda com leilões de gado e a exibição de matrizes e reprodutores de elite.

Um dos pontos altos da Agrishow Pastagem e Fenação será a área reservada às empresas de genética bovina e inseminação artificial. A ABS Pecplan, que detém a liderança no mercado de sêmen bovino, participará pela segunda vez do evento. "Fizemos uma estréia tímida no ano passado, mais de reconhecimento de terreno. Agora, com o aumento do espaço destinado à pecuária, vamos levar para Ribeirão Preto o que há de melhor em genética bovina", diz Carlos Marcelo Saviani, gerente de *marketing* da empresa. Segundo ele, a Agrishow tornou-se tão importante quanto a Expozebu, tradicional feira de zebuínos realizada em Uberaba (MG).

A ABS Pecplan vai aproveitar a oportunidade para lançar um projeto inédito no Brasil: o programa Touro do Futuro, realizado em parceria com a Embrapa, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebuínos (ABCZ) e a Fazu (Faculdade de Zootecnia de Uberada). "O objetivo do programa é selecionar os seis melhores touros a partir de um banco de dados de mais de 30 mil bezerros cadastrados na ABCZ", diz o gerente da Pecplan, com centrais em Uberaba e em Rosário do Sul (RS).

No projeto, com duração de três anos e um investimento total em torno de R$1,5 milhão, os animais vão passar por um apurado processo de seleção feito por técnicos da Embrapa e veterinários da Fazu, o maior centro de estudo do mundo das raças zebuínas.

A Lagoa da Serra, outra grande central de inseminação artificial, participará da Agrishow 2001 em conjunto com o programa Red Beef Connection, que tem como objetivo a produção, em escala industrial, de carne bovina de qualidade destinada à exportação. Cinco baias foram reservadas para os reprodutores nelore e angus e bezerros do projeto Red Beef Connection, que envolve 30 fazendas e mais de 100 mil animais.

"Vamos apresentar todo o ciclo de produção da carne, com direito até a degustação, para que o visitante conheça a qualidade do produto", diz o pecuarista Luiz Eduardo Batalha, idealizador do projeto e proprietário da Chalet Agropecuária. Técnicos da empresa também farão demonstrações de inseminação artificial a cada duas horas. Outros projetos de genética da Lagoa da Serra também serão apresentados nos estandes da empresa, como o Paint (Programa de Avaliação e Identificação de Novos Touros), o CAT (Centro de Avaliação de Touros) e o Peia (Programa Especial de Inseminação Artificial).

Já a Alta VR BV, resultado da parceria entre a Alta Genetics, Central VR e Bela Vista, vai apresentar um novo programa desenvolvido pela companhia. Trata-se do SIA (Serviço de Inseminação Artificial), que presta serviços terceirizados de melhoramento genético.

"Nós fornecemos aos pecuaristas interessados na tecnologia todo o equipamento e a mão-de-obra, ou seja, inseminadores e veterinários da empresa", diz Andre Bruzzi Correa, gerente de *marketing* da Alta Genetics, com sede em Uberaba (MG).

A Agropecuária Jacarezinho também está investindo na divulgação de seu trabalho de melhoramento genético – o programa Conexão Delta G. "Trata-se de um projeto de melhoramento genético, que envolve diversas propriedades interessadas na pecuária intensiva e nos modernos conceitos de produção e reprodução", diz Ian Hill, diretor da Agropecuária Jacarezinho.

Nutrição animal

A Tortuga, líder no mercado brasileiro de nutrição e saúde animal, com faturamento anual de US$150 milhões, estará presente na Agrishow com uma linha completa de produtos nutricionais e farmacêuticos, dirigida principalmente para bovinos de corte, de leite, aves e suínos. Na feira, a empresa vai dar maior ênfase aos suplementos direcionados para a estação de seca, que se inicia em maio e vai até outubro. Um dos destaques é a linha de suplementos desenvolvida para bovinos de corte, que contém todos os macro e microelementos minerais essenciais, fontes protéicas e energéticas.

Concorrente direta da Tortuga, a Premix vai mostrar na Agrishow sua linha de produtos destinados para a alimentação de bovinos em diferentes fases da criação. Um dos destaques é o aditivo que tem como função aumentar a produção de carne e leite, além de auxiliar no combate dos carrapatos e mosca-de-chifre.

Leilões

A Agropecuária CFM, sediada em São José do Rio Preto (SP) e uma das maiores fornecedoras independentes de carne bovina no mercado brasileiro, colocará à venda na Agrishow 30 touros nelore de seu programa de melhoramento genético e 30 outros touros do Programa Montana, projeto que promove o cruzamento de raças tropicais e britânicas, desenvolvido pela CFM Leachman Pecuária (*joint venture* formada entre a Agropecuária CFM e a Leachman Cattle Company, de Billings, Montana (EUA).

Trata-se de um sistema de produção em franquia, composto por mais de 20 grupos de produtores. De acordo com Fábio Dias, diretor do programa, cerca de 1.500 bovinos do projeto deverão ser comercializados durante a Agrishow.



Porteiras digitais

Portais de agribusiness aproveitam a vitrine da Agrishow para lançar novos serviços e endereços eletrônicos

O processo de seleção natural que varreu o universo das empresas pontocom no ano passado não poupou os portais dirigidos para o agribusiness. Prova disso são os lançamentos programados por empresas digitais na 8ª edição da Agrishow, realizada em Ribeirão Preto. Produtos e serviços diferenciados estão sendo lançados por *sites*, como Clube do Fazendeiro, Portal do Campo, MegaAgro e o serviço eletrônico da Sociedade Rural Brasileira (SRB), por exemplo.

"Estamos vivendo a hora da verdade. O que vai determinar o futuro das empresas do setor é a qualidade do serviço prestado", diz Álvaro Bellini, diretor do portal Clube do Fazendeiro (www.clubedofazendeiro.com.br). Esse portal "tropicalizado", como define Bellini, propõe-se a ser uma grande ferramenta de serviços.

A função utilitária do *site* é resultado do seu sistema de alimentação e consulta totalmente gratuito de empresas, produtos, serviços e até operações comerciais – o chamado "Clube do Agronegócio". "Malcomparando, podemos dizer que o portal é um grande catálogo, em que as inserções, consultas e negociações são gratuitas, isentas de comissões. Há espaços 'nobres', comercializáveis, mas o espírito do portal é de disseminar sua utilização, daí a ser praticamente aberto", diz Bellini.

Nessa linha de ação, o portal opera com 24 parceiros – empresas como Land Rover, Sul America, Ford, Itautec, Pé Forte, dentre outras. O *site* também oferece serviços de cotações de produtos agropecuários por praça, clima, pesquisas, finanças etc. "Já atingimos 200 *page views* por mês e vamos crescer muito mais", garante Bellini.

Como estratégia de divulgação, o